

Um dia de festa na Esplanada

Bianca Chiavicatti,
Fernanda Lambach e
Jaqueline Dias
de Brasília

A Esplanada dos Ministérios virou uma festa só. Pessoas circularam por lá durante todo o dia de ontem, participando da comemoração do 38º aniversário de Brasília. Crianças, adultos e idosos puderam participar das mais variadas atividades esportivas e culturais. Vibraram com o batuque dos alunos do Caic do Paranoá, com os shows de músicos da cidade. Muitos ficaram boa parte do dia deitados no grama, em frente ao Congresso Nacional, esperando pelo show do cantor Milton Nascimento, marcado para às 19h.

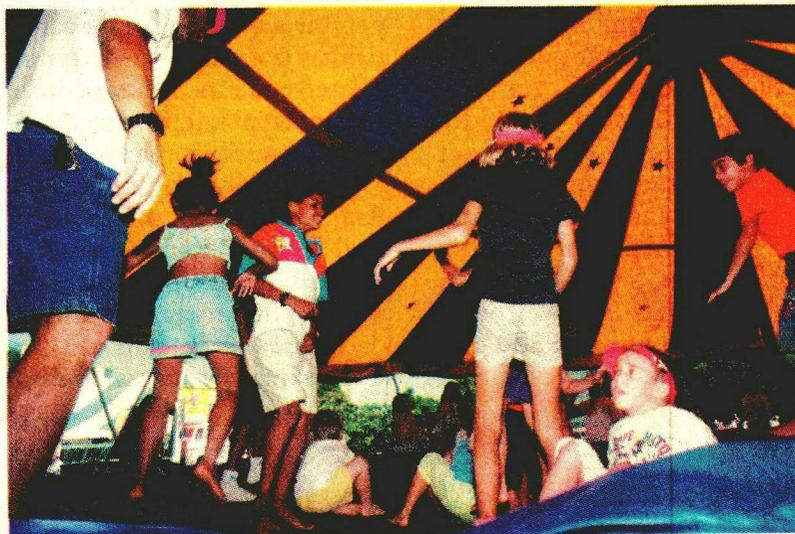
O barulho começou cedo. Às 6h30, cerca de 200 pessoas participaram do projeto Saúde, Paz e Longevidade para Brasília, onde participaram de exercícios de Tai-Chi-Chuan com o mestre Liu Pai Lin, uma promoção do BRB. Às 9h, aproximadamente três mil pessoas já haviam chegado para a abertura da Feira de Exposição do Brasília Legal. Em 41 estandes, foram mostrados projetos do GDF. Em uma tenda sobre cultura, alguns artesãos locais mostraram seus trabalhos. Foram também montadas oficinas de arte para as crianças. Outro lugar muito frequentado pela meninada foi a tenda dos esportes. Mesas de totó e ping-pong, camas elásticas e uma rede de vôlei eram bastante disputadas.

O grupo escoteiro Brigada Mirim de Planaltina, formado pela Fundação de Serviço Social e o Corpo de Bombeiros, levou 40 crianças para a festa. Eles mostraram técnicas de primeiros-socorros e de for-



Fotos: Fábio Pozzebom

Às 10h, foi realizada missa na Catedral, ao som do Madrigal de Brasília



Enquanto isso, as brincadeiras não paravam sob a lona do circo

mação de tropa. Formado há sete anos, o grupo abriga cerca de 250 crianças carentes, de 10 a 15 anos, que no final do programa são encaminhadas para cursos profissionalizantes.

O ambiente se animava quando o grupo de pagode Batom na Cueca começava a tocar. Em duas apresentações, antes e depois da VIII Maratona Brasília, fizeram adolescentes e adultos sambarem no Eixo Monumental.

Na Catedral, às 10h, 400 pessoas assistiram à missa em ação de graças, rezada pelo

Arcebispo Dom Falcão, que pediu melhores condições de vida para a população e um governo mais justo com os menos favorecidos. A missa contou com a participação do coral Madrigal de Brasília, formado por 26 alunos da Escola de Música, sob a regência do maestro Emílio de César.

De tarde 1,6 mil crianças das doze regionais de ensino da Fundação Educacional do Distrito Federal participaram do evento A Praça é Sua...A Festa Também, organizado pela Fundação Oscar Niemeyer em parceria com o

Fórum Brasília Século XXI e o Governo do Distrito Federal (GDF). Elas chegaram à Praça dos Três Poderes usando camisas verdes e amarelas e bonés.

Em meio à tamanha algazarra, Flávia Jardim, coordenadora do Espaço Oscar Niemeyer, lançou publicação que levou o nome da praça. "Temos que preservar a nossa memória e garantir que a próxima geração saiba a importância de JK, Oscar Niemeyer e Brasília para a nossa história", disse ela. A brochura traz fotos da cidade, desenhos e textos de Niemeyer.

Os alunos da Fundação Educacional vibraram com o Hino Nacional, interpretado pela cantora Susana Mares e cantaram Parabéns a Cidade junto ao apresentador Henrique Chaves.

Acompanharam também explanação sobre a campanha Paz a Gente Faz, encabeçada pelo Fórum Brasília Século XXI e da qual participam entidades como a Central Única dos Trabalhadores, as federações da Indústria, do Comércio, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco).

Logo depois, a Orquestra de Senhoritas começou a tocar trecho do Bolero de Ravel, quando uma batucada estilo Olodum tomou conta do ambiente e desviou, momentaneamente, a atenção do público. Era o quarteto de percussão e as dez dançarinas do Caic do Paranoá que faziam uma performance informal.

Do palco levantado ao lado do Panteon da Liberdade e Democracia, alguns músicos chegaram a gesticular, mostrando que o tun-tun-tun estava atrapalhando. Mas quando viram o tamanho dos percussionistas - o mais velho aparentava ter uns 12